



## Sugestões de Cânticos

### XXVIII Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

Em todo o tempo e lugar – OC.334

#### Apresentação dos Dons

Salvai-nos, Senhor – CEC.II.23

#### Comunhão

Tudo o que pedirdes  
OC.256/CEC.II.52

#### Depois da Comunhão

Bebei, se tendes sede – CPD.71

#### Final

Tens palavras – CDMT.11

## Horários

### • Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

### • Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

### • Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

### • Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.  
e das 17,00 às 20,00h.

Sábados das 9,00h às 12,00h e  
das 15,00 às 20,00h.

### • Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.  
Domingo: às 09,30h. e às 11,00h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61**

www.paroquia-reboleira.pt  
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu  
pedido para: paroquia.reboleira@gmail.com

## A Palavra

Ano C - XXVIII Domingo do Tempo Comum – 13 de Outubro

**Primeira Leitura – Profeta** – 2.º Livro dos Reis 5,14-17.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – 2.ª Carta do São Paulo a Timóteo 2, 8-13.

**Evangelho** – São Lucas 17,11-19:

*Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós". Ao vê-los, Jesus disse-lhes: "Ide mostrar-vos aos sacerdotes". E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto por terra aos pés de Jesus para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: "Não foram dez que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?" E disse ao homem: "Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou".*

## A Comunidade

- Durante o mês de Outubro, todos os dias, às 18.15h., recitação do terço do Rosário.
- Quarta-feira, 9, às 9.30h., Eucaristia.
- Sexta-feira, 11, às 21.15h., – reunião de pais e encarregados de educação de todos os que frequentam a catequese da Infância e da Adolescência no novo ano pastoral.
- Sábado, 12, início do ano escutista; às 16h., 3.º encontro da última fase de preparação dos crismandos e catecúmenos adultos; às 21.30h., 2.º encontro da última fase de preparação do crisma dos adolescentes da catequese paroquial.

## A Bíblia

642. Segundo o evangelho de São Lucas, em que cidade vivia um rico cobrador de impostos de nome Zaqueu?

SOLUÇÃO – 641. Roboão e Jeroboão (Ben Sirá 47.23).

## A Testemunha

### DEUS É CARIDADE – Carta Encíclica do Papa Bento XVI

Num mundo em que ao nome de Deus se associa às vezes a vingança ou mesmo o dever do ódio e da violência, esta é uma mensagem de grande actualidade e de significado muito concreto. Por isso, na minha primeira Encíclica, desejo falar do amor com que Deus nos cumula e que deve ser comunicado aos outros por nós. Estão assim indicadas as duas grandes partes que compõem esta Carta, profundamente conexas entre elas. A primeira terá uma índole mais especulativa, pois desejo — ao início do meu Pontificado — especificar nela alguns dados essenciais sobre o amor que Deus oferece de modo misterioso e gratuito ao homem, juntamente com o nexo intrínseco daquele Amor com a realidade do amor humano. A segunda parte terá um carácter mais concreto, porque tratará da prática eclesial do mandamento do amor ao próximo. O argumento aparece demasiado amplo; uma longa explanação, porém, não entra no objectivo da presente Encíclica. O meu desejo é insistir sobre alguns elementos fundamentais, para deste modo suscitar no mundo um renovado dinamismo de empenhamento na resposta humana ao amor divino.

2. O amor de Deus por nós é questão fundamental para a vida e coloca questões decisivas sobre quem é Deus e quem somos nós. A tal propósito, o primeiro obstáculo que encontramos é um problema de linguagem. O termo « amor » tornou-se hoje uma das palavras mais usadas e mesmo abusadas, à qual associamos significados completamente diferentes. Embora o tema desta Encíclica se concentre sobre a questão da compreensão e da prática do amor na Sagrada Escritura e na Tradição da Igreja, não podemos prescindir pura e simplesmente do significado que esta palavra tem nas várias culturas e na linguagem actual.

## XXVII Domingo do Tempo Comum

### 1ª Leitura - Profeta - Livro de Habacuc 1,2-3; 2,2-4

"Vede como sucumbe aquele que não tem alma recta; mas o justo viverá pela sua fidelidade."

### 2ª Leitura – Apóstolo - Segunda Epístola a Timóteo 1,6-8.13-14

"Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos."

### Evangelho – São Lucas 17,5-10

"Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer."



Celebramos hoje o Vigésimo Sétimo Domingo do Tempo Comum.

A liturgia convida-nos a reflectir sobre a nossa humildade perante Deus, não esquecendo a fidelidade aos compromissos que assumimos e o agradecimento pelos dons que Ele nos concede.

Na primeira leitura, o profeta Habacuc solicita a intervenção do Senhor para que acabe com os males do mundo. O Senhor diz-lhe que intervirá no momento oportuno, segundo o seu projecto de salvação. Ao homem cabe manter a esperança e ser fiel ao Senhor.

Na segunda leitura - da Epístola de Paulo a Timóteo -, somos interpelados no sentido de renovar o nosso pacto com Jesus e com a comunidade a que pertencemos. Devemos fazê-lo com fé, tendo em conta os valores da esperança e da caridade e recorrendo sempre à força inspiradora de Jesus Cristo.

O Evangelho de São Lucas centra a sua mensagem na fé como um dom de Deus, o alicerce de toda a nossa vida. Ter fé é aderir ao projecto de Deus para cada ser humano, hoje e sempre. É Ele que nos convida a sermos fiéis, mesmo no sacrifício, sem olhar a qualquer recompensa.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – Senhor, escutai a minha oração e fazei-me fiel aos vossos mandamentos. Que eu mantenha toda a confiança em Vós mesmo, no meio das imperfeições dos homens do nosso tempo, perante uma sociedade que nos interpela como nos tempos do profeta que acreditou e foi portador da vossa palavra.

**2.ª Leitura** – Senhor, concedei-me as virtudes da fortaleza, da caridade, da moderação dos meus actos ao longo dos meus dias. Que o vosso Espírito Santo me fortaleça com a vossa graça, no testemunho do Evangelho. Que o dom do meu baptismo não tenha sido concedido em vão, mas para meu bem e da vossa Igreja.

**Evangelho** – Nós Vos damos graças, Senhor, porque, no evangelho de hoje, Vós nos mostrais o poder grandioso da fé autêntica. Deus é o interlocutor em quem acreditamos, e Vós, Senhor Jesus, sois o nosso modelo no diálogo da fé. Concedei-nos, Senhor, um grão de fé verdadeira para dar lugar às vossas maravilhas nas nossas pequenas vidas, para ter luz e força para acreditar verdadeiramente nestes tempos difíceis em que vivemos. Fazei, Senhor, que a vossa ternura desperte a nossa fé adormecida. Senhor, nós acreditamos, mas aumentai cada vez mais a nossa fé!

Em Cristo nosso Senhor. /Amen.